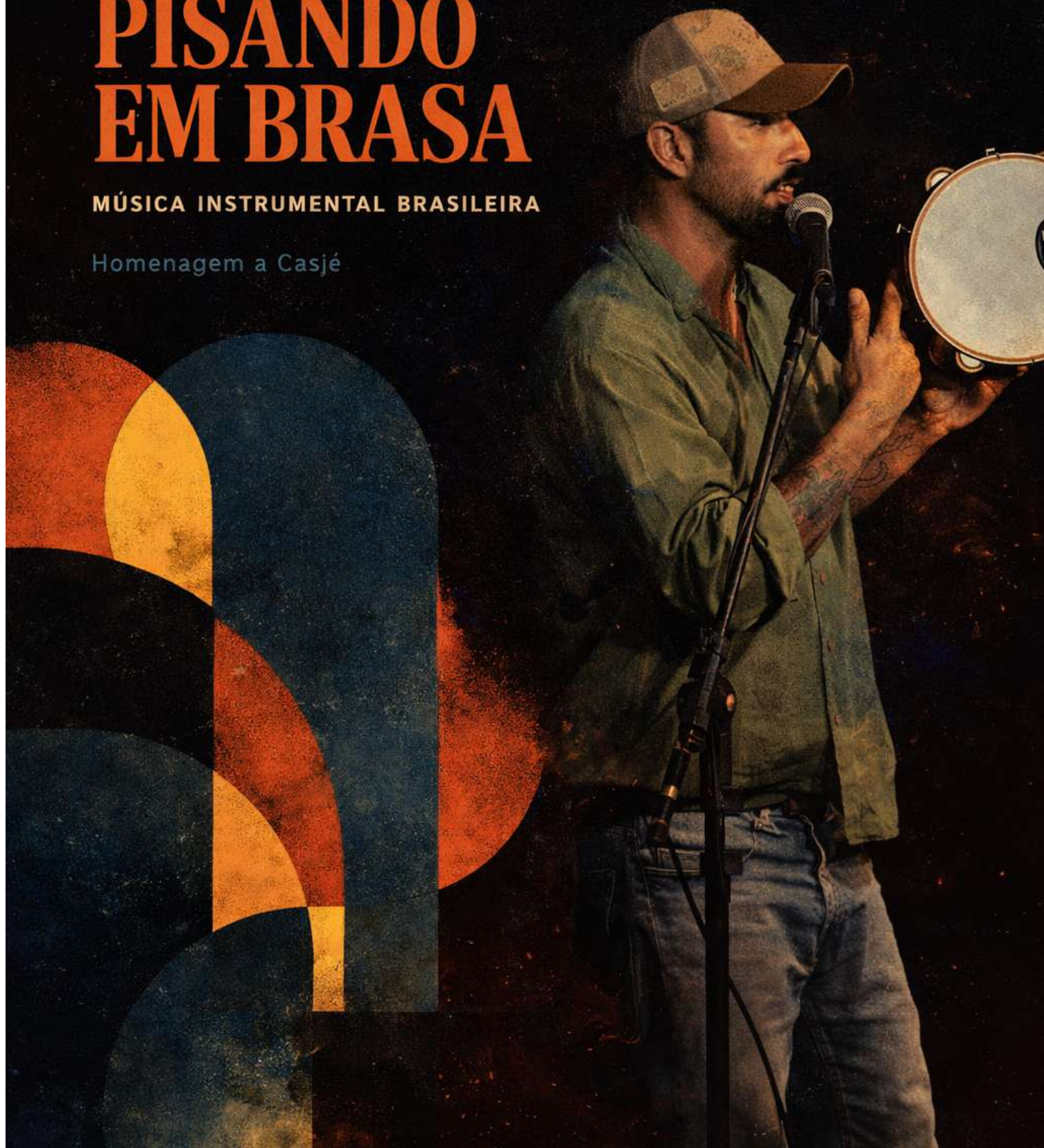


Adriel Job e Projeto **PISANDO EM BRASA**

MÚSICA INSTRUMENTAL BRASILEIRA

Homenagem a Casjé



1. Nome do Proponente

Adriel Job

2. Nome do Projeto

Adriel Job e Projeto Pisando em Brasa

3. O Conceito e a Relevância

O projeto “Adriel Job e Projeto Pisando em Brasa” consiste na realização de um espetáculo de música instrumental brasileira executado por um quarteto de músicos com sólida trajetória artística. O repertório percorre gêneros como choro e samba jazz, promovendo uma experiência estética sofisticada e acessível.

Nesta edição, o espetáculo presta homenagem ao músico José Ferreira Godinho Filho, o Casé, artista natural de Guaxupé e reconhecido como um jazzista de relevância no cenário musical. A proposta valoriza a memória cultural local, reafirmando a importância da música instrumental como patrimônio imaterial.

4. O Alinhamento Estratégico

O projeto está alinhado com políticas públicas de valorização da cultura, especialmente no que se refere à preservação da memória artística local e à democratização do acesso a bens culturais.

Ao propor um concerto comentado, a iniciativa contribui para a formação de público e amplia o repertório cultural da população, promovendo o acesso a uma linguagem musical historicamente relevante, porém pouco difundida na atualidade.

5. A Estrutura Lógica

O projeto será desenvolvido por meio de apresentação musical ao vivo, estruturada como concerto comentado.

A execução do repertório será intercalada com breves contextualizações históricas, proporcionando ao público uma compreensão ampliada das obras e de seus compositores.

6. A Descrição Detalhada

O espetáculo será realizado por um quarteto instrumental formado por flauta, saxofone/clarinete, violão de sete cordas e percussão.

O repertório contempla obras representativas da música instrumental brasileira, com ênfase em releituras e arranjos originais, valorizando a expressividade e a riqueza rítmica do gênero.

Além da execução musical, o espetáculo incorpora elementos narrativos, aproximando o público da história da música e promovendo uma experiência sensível e educativa.

7. A Justificativa Persuasiva

A realização do projeto justifica-se pela necessidade de fortalecimento da música instrumental no cenário cultural local, bem como pela valorização de artistas que contribuíram para a construção da identidade musical da região.

Ao homenagear o músico Casé, o projeto resgata referências importantes e promove o reconhecimento de trajetórias que dialogam com a história cultural de Guaxupé.

8. O Público e a Democracia Cultural

O projeto é destinado ao público em geral, sem restrições etárias ou de acesso.

A proposta busca atingir uma ampla diversidade de espectadores, promovendo a inclusão cultural e o contato com a música instrumental brasileira por meio de uma abordagem acessível e formativa.

9. A Equipe e a Capacidade de Entrega

Adriel Job – Músico e proponente, com 20 anos de atuação na música instrumental brasileira, com experiência em produção, direção musical e circulação de projetos culturais.

Aline Moraes – Doutora em Música, com sólida formação acadêmica e ampla atuação na performance e ensino da flauta transversal.

Otávio Quartier – Instrumentista e solista da Banda Sinfônica de Poços de Caldas, com destacada atuação no cenário instrumental.

Jorge Viviani – Violonista de sete cordas com participação em importantes projetos musicais do sul de Minas Gerais, reconhecido pela consistência artística e experiência em palco.

10. A Viabilidade e Gestão

O projeto apresenta plena viabilidade técnica e operacional, contando com equipe experiente e estrutura compatível com a proposta.

A gestão será realizada de forma direta pelo proponente, garantindo eficiência na execução e adequada aplicação dos recursos.

11. A Planilha como Espelho do Planejamento

Item	Descrição	Valor (R\$)
Cachês	4 músicos	3.200,00
Transporte	Deslocamento equipe	370,00
Alimentação	Equipe técnica/artística	430,00
Total		4.000,00